039

RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS PRODUZIDOS EM CANTEIRO DE OBRA: DIAGNÓSTICO E PERSPECTIVAS. Carina Mariane Stolz, Cauana Moraes, Tamile Kelm, Cristina Eliza Pozzobon (orient.) (UNIJUI).

A geração e o destino dos resíduos sólidos gerados nos canteiros de obra vêm sendo discutidos com seriedade por vários segmentos da sociedade, já que o entulho de construção chega a ser de mesma proporção que o resíduo residencial gerado nas cidades. A fim de verificar a quantidade de entulho gerada e recolhida na cidade de Ijuí/RS e propor seu reaproveitamento, uma pesquisa de iniciação científica está sendo desenvolvida em três etapas distintas. Na primeira, já concluída, foram fichadas todas as caçambas de entulho recolhidas nos meses de janeiro, fevereiro e marco/2007 por duas das três empresas transportadoras de entulho na cidade citada. Nas fichas, o entulho foi separado em seis diferentes tipos: limpeza de terreno; demolições e reformas; terra bruta e escavações; obras residenciais; prédios em construção; outros tipos (lixo de restaurantes, resíduos industriais). Os resultados mostram que 44% do entulho total recolhido pelas duas empresas transportadoras são originados em demolições e reformas. Limpezas de terrenos originam 24% do total recolhido; seguido por prédios em construções e terra bruta de escavações, que geram 10% cada; obras residenciais, 6% e outros tipos, os 6% restantes. Pelo volume pesquisado nos três primeiros meses do ano, considerando que uma caçamba armazena 5m³ de entulho, é possível inferir que, em um ano, na cidade de Ijuí são gerados e coletados pelas duas empresas participantes da pesquisa 15140m³ de entulho. Na segunda etapa da pesquisa, amostras do entulho recolhido nas obras de construção, demolição e reformas estão sendo analisadas de forma quantitativa, pela separação manual em classes, de acordo com a Resolução no 307 do CONAMA, e pesagem para, então, explorar sua potencialidade. A terceira etapa da pesquisa fará a caracterização do entulho para propor sua incorporação em materiais ou componentes construtivos e será desenvolvida no Laboratório de Engenharia Civil da UNIJUÍ.